



CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

REQUERIMENTO DE APLAUSO

VOTO DE APLAUSO à poeta andreense Jurema Barreto de Souza, pelo lançamento do novo livro Silêncio Escrito e outros poemas. AUTOR: Vereador Ricardo Alvarez (PSOL)

Senhor Presidente

A cidade de Santo André foi presenteada no último sábado, 26 de outubro, com o lançamento do novo livro da escritora andreense Jurema Barreto de Souza, intitulado Silêncio Escrito e outros poemas.

Jurema é poeta, escritora, arte-educadora, fanzineira, roteirista de quadrinhos e patrona da Fanzinoteca Municipal de Barueri e do Acervo Feminista Thina Curtis, com uma relevância poética que transcende o ABC Paulista.

Formada em Letras pela Fafil, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação Santo André, é editora da revista A Cigarra desde 1982, ao lado do seu companheiro Zhô Bertholini, e ganhadora do prêmio APCA de melhor realização cultural de 1993.

O novo livro, que é uma ode à palavra escrita - e porque não dizer ao livro impresso também, faz uma bela declaração de amor logo na primeira linha do poema que abre a coletânea, Dádiva, com a frase “Amo as palavras...”

Entre os muitos destaques, ênfase ao poema que faz homenagem a Marielle Franco e Anderson Gomes, “O que há de vermelho no mundo?”, de uma singeleza e sofisticação ímpar.

A publicação é uma parceria entre a Alpharrabio Edições e A Cigarra Edições, com lançamento realizado na própria Alpharrabio Livraria e Editora e conta com ainda com imagens da artista visual Marcia Rosenberger.

Por isso, REQUEIRO, ouvido o douto plenário, a inscrição em suas atas de VOTO DE APLAUSO à poeta andreense Jurema Barreto de Souza, pelo lançamento do novo livro Silêncio Escrito e outros poemas. AUTOR: Vereador Ricardo Alvarez (PSOL)

O que há de vermelho no mundo?

O que há de vermelho no mundo?





CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

Sol nascendo num horizonte oceânico
as rosas no jardim do vizinho
a rua de hibiscos e tulipas-africanas.
Sedosas maçãs, caquis, tomates
brilhando na feira de domingo.
A escultura sinuosa de Tomie Ohtake
ora infinito, ora fita ao vento.
O deserto de Atacama ao entardecer.
Bandeiras tremulando indignadas.
Terras férteis onde o café
amadurece seus grãos.
O sorriso encarnado da moça
o lenço na cabeça, o sonho.
O rastro de fogo e ódio
que sai da arma e entra
na pele morena e na pele branca
tingida em sangue e silêncio.

1) - Gabinete Ricardo Alvarez

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 29 de outubro de 2024.

Ver. Ricardo Alvarez
VEREADOR



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmsandre.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 350037003000340032003A005000. Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.